

ASSUNÇÃO DO MEGATRAFOR (MEGATRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assunção do megatrafor* é a autapropriação do maior traço-força ou megatalento predominante na estrutura do microuniverso consciencial, capaz de sustentar as reciclagens máximas, favorecendo a dinâmica evolutiva interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *assunção* vem do idioma Latim, *assumptio*, “ação de tomar; recebimento”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Admissão do megatraço-força. 2. Anuência do megatrafor. 3. Autorreconhecimento do megatalento pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *assunção do megatrafor*, *assunção inicial do megatrafor* e *assunção avançada do megatrafor* são neologismos técnicos da Megatraforologia.

Antonimologia: 1. Assunção do megatrafor. 2. Aceitação do megatraço-fardo. 3. Apreço ao tragar majoritário. 4. Descaso do megatrafor.

Estrangeirismologia: o *amor-fati* (Nietzsche, 1844–1900) favorecendo a entrada no fluxo do Cosmos com o autoposicionamento perante a auto e hetero aceitação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às potencialidades mnemossomáticas megatraforistas pessoais.

Ortopensatologia: – “Megatrafor. O megatrafor básico, raiz mestra da estrutura da consciência, compõe o seu **materpensene** permanente, pouco a pouco, por meio dos autesforços da evolução lúcida alcançada pela vivência do autodiscernimento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal megatraforista reforçando a ocorrência de sincronicidades evolutivas; os ortopensenes; o holopensene pessoal da ortopensenidade; a retilinearidade pensênica; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene da valorização dos auto e heterotrafos.

Fatologia: a assunção do megatrafor; a autopesquisa aprofundada com foco na autevolução; o reconhecimento de megaatributos conscienciais interassistenciais; o teste da identificação do megatrafor; a identificação do megatrafor; a participação em dinâmicas parapsíquicas desencadeando *feedbacks* evolutivos quanto aos trafores evidentes; a convergência das autopesquisas seriexológicas; as autodescobertas quanto à necessidade de valorizar os autotrafos; a manifestação de trafores ociosos utilizados em retrovidas; a coragem para evoluir diante de desafios multimilenares automiméticos; a compreensão quanto à necessidade de mudar as repetições seriexológicas patológicas; os autenfrentamentos de interpições grupocármicas; a autoconsciencioterapia sendo ferramenta propulsora de mudanças intraconscienciais significativas; a saída da estagnação evolutiva; a autafetividade enquanto base para as mudanças profundas; o desenvolvimento do jeito de mudar pelo carinho em detrimento da autagressividade; a automotivação recinológica; a “desinflamação” do tragar; o ato de admitir a própria condição acolhendo os autotrafos; a redução de autassédios cooperando com o desenvolvimento da desperticidade; a autenticidade consciencial

enquanto medida da autossuperação de trafores multisseculares; a megareciclagem de trafores holobiográficos; as reciclagens intraconscienciais profundas voltadas à interassistencialidade; as mudanças comportamentais repercutindo no fortalecimento da paragenética; o aprimoramento da autocognição; a comprovação das autovivências recinológicas práticas; o aprimoramento do detalhismo autopesquisístico; o reforço dos acertos seriexológicos; a vivência do paradigma consciencial servindo de ação exemplarista às consciências afins; a fluidez quanto às próprias pesquisas enquanto base para a alavancagem das recins pessoais; a teática favorecendo o reconhecimento da assunção do megatrafor da conscin lúcida; a assunção de quem se é apesar dos modelos padronizados na Socin; a espontaneidade no “aqui-agora evolutivo”; as trocas afetivas qualificando os trafores da conscin lúcida; a fixação do megatrafor na manifestação pessoal atual; o autoposicionamento cosmoético perante todas as consciências, sem melindres ou pudores; a autoconfiança fortalecida; o ato de dizer sim à vida; a segurança quanto às próprias intenções; a autoconscientização quanto ao fato de estar ressomado para ser feliz evoluindo; o autoortabsolutismo; a força presencial atratora promovida pelo megatrafor assumido e predominante em todas as manifestações da consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retrocognições sadias vincando na memória intrafísica as retrovivências traforistas; o desenvolvimento do parapsiquismo intelectual em prol da assunção do megatrafor; o reencontro, na tenepes, com assediadores do passado; o auxílio do amparador extrafísico na reciclagem pessoal de trafores; a auto-compreensão quanto à própria capacidade de determinar as ocorrências cotidianas atuando ombro a ombro com o amparo extrafísico; a tenepes auxiliando na otimização e maximização do megatrafor nas atividades interassistenciais cotidianas; a mudança do parapúblico a partir da assunção do megatrafor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assunção dos trafores–superação de trafores*; o *sinergismo atrator da força presencial aglutinadora*; o *sinergismo trafor–inteligência evolutiva*; o *sinergismo megatrafor–força presencial*.

Princiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio catalisador de “ninguém evoluir sozinho”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à assunção do megatrafor.

Teoriologia: a *teoria da Megatraforologia*; a *teoria da Bitraforologia*.

Tecnologia: a *técnica evolutiva da invéxis*; a *técnica da dupla evolutiva (DE)*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Megatraforologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Retrocogniciologia*.

Efeitologia: o *efeito paragenético do trafor aglutinador sobre as consciências assistidas*; o *efeito catalisador do agente retrocognitivo inato*; o *efeito da causalidade sobre os reencontros de destino propiciados pela manifestação pessoal do megatrafor*; o *efeito evolutivo da autexposição autêntica*; o *efeito terapêutico do trafor ocioso recuperado*.

Neossinapsologia: o *fortalecimento da paragenética a partir das neossinapses desenvolvidas pelo uso recorrente do megatrafor na atual existência*; as *neossinapses ampliadas pelo trafor da mentalsomaticidade*.

Ciclologia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Binomiologia: o *binômio escrita-debate* catalisando recins grupais; o *binômio erro-acer-to* na série de vidas existenciais da conscin lúcida; o *binômio admiração-discordância* aplicado sistematicamente enquanto estratégia evolutiva pessoal e interassistencial; a aplicação do *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*.

Interaciologia: a *interação megatrafor-materpensene*; a *interação equipin-equipex*; a *interação amparador-assistente*; a *interação voluntariado-gescon*; a *interação megatrafor-tenepes*.

Crescendologia: o *crescendo megatrafar-megatrafor*; o *crescendo minitrafor-trafor-megatrafor*.

Trinomiologia: o *trinômio esforço-repetição-competência*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio megaatributo-megatrafor-megapensene*.

Polinomiologia: o *polinômio recin-recéis-trafar-trafal-megatrafor*; o *polinômio trafor ocioso-trafor aplicado-trafor onipresente-megatrafor*.

Antagonismologia: o *antagonismo automegatrafor / automegatrafar*; o *antagonismo megatrafor / megatrafar*; o *antagonismo autoposicionamento no megatrafor / autoposicionamento no megatrafar*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *meritocracia*; a *cognocracia*.

Legislogia: a *lei da atração* comprovando a essência das afinidades holopensênicas; a *lei de causa e efeito* vivenciada com lucidez a partir da autocosmoeticidade.

Filiologia: a *neofilia*; a *traforofilia*; a *voliciofilia*; a *autodeterminofilia*; a *autopesquisofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *traforoteca*; a *potencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cosmoconsciencioteca*; a *convivioteca*; a *pensenoteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Megatraforologia*; a *Temperamentologia*; a *Passadologia*; a *Lucidologia*; a *Despertologia*; a *Intermissiologia*; a *Ortopensologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Discernimentologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Bitraforologia*; a *Cosmoviologia*; a *Parageneticologia*; a *Seriexologia*; a *Autevoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciência traforista*.

Masculinologia: o *voluntário*; o *agente retrocognitor*; o *tenepessista*; o *projetor consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *comunicólogo*; o *escritor*; o *autodecisor*; o *líder cosmoético*; o *inversor existencial*; o *superdotado intelectual*; o *gênio*; o *erudito*; o *polímata*; o *tridotado consciencial*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *voluntária*; a *agente retrocognitora*; a *tenepessista*; a *projetora consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *comunicóloga*; a *escritora*; a *autodecisora*; a *líder cosmoética*; a *inversora existencial*; a *superdotada intelectual*; a *gênia*; a *erudita*; a *polímata*; a *tridotada consciencial*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens praeparatus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *assunção inicial* do megatrafor = o reconhecimento da necessidade de evidenciar o megatalento na manifestação pessoal atual, tornando ativos trafores antes ociosos; *assunção avançada* do megatrafor = o aperfeiçoamento do megatalento e dos trafores reconheci-

dos, utilizando-os de maneira prática, assumindo novas responsabilidades, vislumbrando lucidamente a fixação paragenética, de modo a integrá-los ao materpensene.

Culturologia: a opção lúcida pela *cultura de olhar para o lado positivo das coisas*; a evitação da *cultura do comodismo*; a mudança paradigmática consciencial mesclada à *cultura da abundância*.

Retilinearidade. Com as reciclagens dos trafores, ocorre a facilitação do desacoplamento de consciexes relacionadas a tais traços, além da renovação dos grupos intrafísicos de convivência afins. Dessa forma, a consciência se aproxima da retilinearidade pensênica, valorizando e evidenciando os trafores alheios nas relações grupocármicas, com explicitações afetivas, colaborando com a assunção do megatrafor.

Desperticidade. O exercício cotidiano da ortopensenidade facilita o alcance da desperticidade, devido ao fato de se perceber, com mais clareza, a melhor versão de cada consciência dentro do maximecanismo proexológico interassistencial.

Megatrafor. A ortopensenidade pode ser ferramenta alavancadora da manifestação do megatrafor, considerando a cosmoeticidade e o potencial agregador do materpensene relacionado ao trabalho interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assunção do megatrafor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
04. **Catálise recinológica retromnemônica:** Seriexologia; Homeostático.
05. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
08. **Reciclogenia:** Autorreexologia; Homeostático.
09. **Trafor assumido:** Traforologia; Homeostático.
10. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
11. **Trafor desassediador:** Traforologia; Homeostático.
12. **Trafor instigado:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
14. **Trafor onipresente:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.

O APROFUNDAMENTO NA AUTOPESQUISA LEVA AO DESENVOLVIMENTO DO AUTOCONHECIMENTO, IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A POTENCIALIZAÇÃO DAS RECICLAGENS PESSOAIS RUMO À ASSUNÇÃO DO MEGATRAFOR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já reconhece e assume o próprio megatrafor na manifestação atual? Reflete e empenha-se no aperfeiçoamento e aplicação dos trafores antes ociosos?

Bibliografia Específica:

1. **Kunz**, Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p. 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 1 a 148.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 382, 465, 1.027 e 1.102.

3. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 262, 305, 996, 997, 999, 1.000 e 1.012.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.062.

M. L. Y.